

Judas, o controvertido apóstolo

Roteiro por Rodrigo Borges de Azevedo
Grupo de estudos do Helenismo (31/08/2011)



Judas no Novo Testamento

Todos os quatro evangelhos partilham um interesse central na crucificação de Jesus. E, em todos, Judas exerce um papel fundamental. O apóstolo Paulo não cita Judas, todavia escreve que Jesus fora traído. Para Paulo, Jesus “*se entregou a si mesmo*” (Gl 2.19-20) ou então Deus o “*entregou*” (Rm 8.31-32).

Judas é um dos doze

1Co 15:3-5, Mc 3.13-19, Mt 10.2-4, Lc 6.14-16

Judas é um demônio

Jo 6:64-71

Judas condena o derramamento de perfume

Jo 12.1-8

Judas planeja entregar Jesus

Mc 14.10-11, Mt 26.14-16, Lc 22.3-6

Jesus lava os pés dos discípulos, incluindo Judas

Jo 13.1-20

Judas participa da última ceia

Mc 14.17-21, Mt 26.20-25, Lc 22.14,21-23, Jo 13.21-30

"Nenhum dos que estavam à mesa compreendeu porque lhe dissera isso."

João, em comum com Lucas, responsabiliza satanás por inspirar a traição de Judas.

Judas como o único discípulo perdido

Jo 17.11-12

Judas entrega Jesus às autoridades

Mc 14.43-46, Mt 26.47-50, Lc 22.47-49, Jo 18.1-9

“Amigo, por que você veio?”

“Amigo, por que você está aqui?”

“Amigo, faça aquilo para o que você veio!

Simon Gathercole lista nove possíveis traduções para essa frase em especial.

Morte de Judas

Três diferentes histórias: Morte por enforcamento (Mt 27.5), por estripação (At 1.18) e por apedrejamento pelos outros discípulos (Evangelho de Judas 44-45).

"Maldito de Deus" (Dt. 21.22-23).

Santo Agostinho não acredita em duas versões contraditórias, mas em uma complementando a outra. Dizia que Judas se enforcou mas a corda se partiu, caindo então de cabeça.

Jesus e o evangelho são entregues

"Eu mesmo recebi do Senhor o que vos transmiti: na noite em que foi entregue (*paredōka*), o Senhor Jesus tomou o pão..." (1Co 11.23).

Testemunho dos Pais Apostólicos

Próximo ao ano de 180 Irineu de Lion denunciou o Evangelho de Judas como sendo um trabalho fabricado pelos Gnósticos.

“Eles declaram que Judas, o traidor, estava totalmente familiarizado com estas coisas, e que só ele, conhecendo a verdade como nenhum outro concebeu, realizou o mistério da traição; por ele todas as coisas, tanto terrestre quanto celeste, foram assim lançadas em confusão. Eles produziram uma obra fabricada para esse efeito, a qual intitularam 'O Evangelho de Judas'”.

Pseudo-Tertuliano, Epifânio de Salamina e outros heresiólogos também combateram o evangelho severamente. Irineu nos conta que os Gnósticos reivindicaram que Judas estava ao lado do verdadeiro Deus, sendo o único discípulo que conhecia a verdade. Como resultado, executou o mistério da traição e entregou a Jesus.

Epifânio:

“E outros dizem: “Não, ele [Judas] traiu, apesar de sua bondade, por causa de conhecimento celestial. Porque os [malignos] arcontes sabiam, dizendo eles, “que o fraco poder seria drenado se Cristo fosse entregue para a crucificação.” “E quando Judas descobriu isso”, dizem eles, “ele ficou ansioso, e fez tudo quanto podia para traí-lo, e realizou um bom trabalho para nossa salvação. E devemos elogiá-lo e dar-lhe crédito, uma vez que a salvação da cruz foi efetuada para nós através dele, e a revelação das coisas que disse ocasionaram”. Por isso Judas não traiu o Salvador a partir do conhecimento, como essas pessoas dizem, nem serão os judeus recompensados pela crucificação do Senhor, embora nós certamente obtivemos a salvação através da cruz. Judas não o traiu para fazer dele o nosso salvador, mas por ignorância, inveja e cobiça advinda da negação de Deus. “E, portanto,” dizem, que “Judas descobriu tudo sobre eles [os poderes superiores].” Porque afirmam sobre Judas era muito semelhante a eles e consideravam-no particularmente cognoscente, de modo que eles ainda atribuíram um curto trabalho sobre ele, o qual intitularam de 'O Evangelho de Judas'”.

Fragments of Papias (~130-140 CE), um líder cristão da Ásia Menor:

“Judas não é apenas 'o traidor', mas também 'o incrédulo'”.

Citação de Papias, por Apolinário (Fragmento 18):

*“Judas não morreu por enforcamento, mas sobreviveu porque foi derrubado antes de ser estrangulado até a morte. Atos dos Apóstolos nos mostra isto: “inchando, seu estômago se abriu e suas entranhas se derramaram”. Papias, discípulo de João, relata isso mais claramente no quarto livro da *Exposição dos provérbios do Senhor*:*

‘Judas viveu como um exemplo de incredulidade neste mundo. Sua carne estava tão inchada que, onde uma carroça poderia facilmente passar ela não conseguiria, nem mesmo sobre sua cabeça inchada. E as pálpebras dos olhos, dizem, estavam tão inchadas que não lhe era capaz de ver a luz de modo algum, e seus olhos encontravam-se impossíveis de se ver, mesmo para um médico através de um instrumento óptico, tão profundo que tinha ido abaixo fora de sua face. Seus órgãos genitais estavam mais repugnantes e maiores do que os de qualquer outra pessoa, e quando ele aliviou-se, pus e vermes fluíam por todo seu corpo, para sua vergonha. Depois de grandes agonias e punições, dizem, ele finalmente morreu em seu lugar: por causa do cheiro, ainda é deserto e inabitável; na verdade, até hoje ninguém pode passar nesse lugar, a menos que aperte seu nariz, porque uma quantidade tão grande de fluídos passaram de seu corpo para o chão.’”

O Evangelho de Judas (*tradução parcial*)

Introdução

O *Evangelho de Judas* é o terceiro texto do *Codex Tchacos* e uma tradução de um evangelho grego composto por volta da metade do segundo século. O título do manuscrito perdeu-se, mas a última página o descreve como “*O Evangelho de Judas*”. Importante pontuar que não é “*de acordo com*” (*kata*) Judas.

A introdução já identifica o texto como sendo um “*discurso secreto revelador*” que Jesus confiou a Judas momentos antes de sua crucificação. Em seguida, apresenta-nos um Jesus que ri dos discípulos enquanto os encontra celebrando a santa ceia. Jesus ri porque o deus dos discípulos não era o mesmo Deus que o enviou. O deus deles é o demiurgo, o criador perverso e invejoso deste mundo imperfeito, não o verdadeiro Deus exaltado acima de tudo. Por conta disso os discípulos não se agradam da blasfêmia e resistem ao convite para apresentarem-se diante dele. Judas é a exceção, e o único que professa a confissão de quem verdadeiramente é Jesus, superando assim todos os outros discípulos ao se tornar o receptáculo da revelação transcendente.

O evangelho parece rejeitar de modo vigoroso a crença habitual de que Jesus morreu em sacrifício por nossos pecados, assim como o costume de celebrar a sua morte na eucaristia. Em suma, bem diferente do Judas marginalizado dos sinóticos, o Judas gnóstico é elevado a um perspicaz e devotado discípulo – aquele que ajuda a sacrificar o homem Jesus carnal para que o espiritual seja libertado. Parece-nos claro seu papel positivo no evangelho, em distinta oposição aos outros discípulos. Ele aprende sobre os mistérios do reino e obedece ao que Jesus comissiona. E procedendo assim negou o mundo, carregou a cruz, a pecha de traidor e as pedradas dos onze “*piadosos*” discípulos, permanecendo fiel a seu mestre até o fim.



Abertura

"O discurso revelador que Jesus instruiu a Judas no curso de uma semana, três dias antes da Páscoa."

Mensagem reveladora: tema recorrente nos escritos gnósticos. Prólogo semelhante ao *Gospel of Thomas* e *The Book of Thomas*.

Dois dias antes da Páscoa e da Festa dos Pães Asmos os chefes dos sacerdotes e os escrivas procuravam prender e matar Jesus (Mc 14.1 e Mt 26.2).

A vida de Jesus

Quando ele apareceu na Terra, executou sinais e grandes prodígios para a salvação da humanidade. Alguns [andaram] no caminho da justiça, mas outros tropeçaram em seus erros, e então os doze discípulos foram chamados.

Ele começou a discutir com eles os mistérios que transcendem o mundo e o que acontecerá no final. Muitas vezes ele não aparentava (encarnava) como a si mesmo aos seus discípulos, mas como uma criança entre eles. [Secret book of John 2 e Revelation of Paul, 18]

Nessa passagem não está bem claro, como nos evangelhos, que fora Jesus quem chamou os discípulos (Mt 4.22, Mc 1.20, Lc 6.13).

Jesus discursa sobre a oração de ação de graças

E um dia ele estava com seus discípulos na Judeia, e encontrou-os enquanto estavam reunidos, sentados e praticando sua devoção.

Quando ele se [aproximou] de seus discípulos enquanto estavam reunidos, sentados e agradecendo o pão (*eu^sreukharisti*), [ele] riu.

Os discípulos disseram-[lhe]: "Mestre, por que você está rindo da [nossa] oração de ação de graças? O que é que fizemos? Isto é o correto." (Trd. alternativa: não estamos fazendo o que é o

correto?)

Ele respondeu, e disse-lhes: "Eu não estou rindo de vocês. Vocês não estão fazendo isso por sua própria vontade, mas porque por isso o seu deus [será] glorificado."

Eles disseram: "Mestre, tu és ... o filho do nosso deus."

Jesus disse-lhes: "Como é que você me conhece? Em verdade em verdade vos digo, que nenhuma geração me conhecerá entre os homens que estiverem com vocês."

Somente a geração de Sete conhece a verdadeira natureza de Jesus.

Importante destacar que Jesus não está aqui zombando dos discípulos, mas do deus que demanda a eucaristia.

O riso sob a cruz. *The Revelation of Peter* 81.

Uma clara inversão da confissão de Pedro. Conforme Mt 16.16, Mc 8.29 e Lc 9.20.

Os discípulos são então ignorantes tanto da identidade de Jesus quanto da divindade que o enviou.

Os discípulos se irritam

Quando seus discípulos ouviram isso, [eles] começaram a ficar com raiva e enfurecidos, blasfemando contra ele em suas mentes.

Jesus reconheceu que eles não [entenderam], e disse-lhes: "Por que a vossa preocupação produziu essa hostilidade? O vosso deus que está em vós e [seus poderes] tornaram-se irritados com as vossas almas. [Deixe] qualquer um de vós, que seja [forte o suficiente], dar a luz ao ser humano perfeito e apresentar-se perante meu rosto."

E todos eles disseram: "nós somos fortes."

Mas nenhum de seus espíritos atreveu-se a apresentar-se diante [dele], exceto Judas Iscariotes. Ele foi capaz apresentar-se diante dele, mas não conseguia olhar nos olhos, virando o rosto. [Em sinal de respeito. Semelhante postura diante de João Batista em Gospel of Thomas 46]

[Disse-lhe] Judas: "Eu sei quem tu és e de que lugar (éon) viestes. Viestes do reino (éon) imortal de Barbelo, e não sou digno de pronunciar o nome de quem vos enviou."

Lança o tema da centelha divina, o que distingue o gnosticismo do Judaísmo primitivo e do Cristianismo do primeiro século.

Ler *Gospel of Thomas* 67, 70.

Barbelo, a divina Mãe de todos.

Judas concebe Deus como completamente inefável e incompreensível.

Tomé faz uma confissão semelhante: *The Gospel of Thomas* 13.

Jesus conversa privadamente com Judas

Jesus compreendeu que Judas estava contemplando coisas que são elevadas, e disse-lhe: "Afasto-se dos outros, e vou explicar-lhe os mistérios do reino. Não para que possa alcançá-lo, mas para que você sofra sobremaneira. Pois alguém tomará seu lugar, de modo que os doze discípulos se completem uma vez mais com seu deus."

Disse-lhe Judas: "Quando você explicará essas coisas para mim? E [como] (ou quando) será o grande dia de luz da aurora ... geração?"

Mas quando ele disse essas coisas, Jesus apartou-se dele.

Lembra Atos 2. Apostasia de Judas, sua morte e o substituto.
Instrução privada, semelhante a Tomé e Maria.

Jesus aparece aos discípulos novamente

Pela manhã ele aparece aos seus discípulos.

E eles o perguntam: "Mestre, onde você estava e o que fez quando nos deixou?"

Ao que responde Jesus: "Eu fui para outra geração, uma que é grande e sagrada."

Seus discípulos dizem: "Mestre, qual é a grande geração exaltada acima de nós e que é santa, mas que não está presente neste reino (éon)?"

Jesus, ouvindo estas coisas, riu e disse-lhes: "Por que vocês estão refletindo em suas mentes sobre a geração que é poderosa e santa?"

Em verdade vos digo que ninguém nascido neste reino (éon) verá a [geração], e nem hostes de anjos das estrelas dominará sobre esta geração, e nem humano de nascimento mortal pode associar-se com ela, porque essa geração não é de a geração de humanos entre [vocês] provém da geração da humanidade

Quando [seus] discípulos ouviram essas coisas, cada um ficou conturbado no espírito. Ficaram sem palavras.

Geração imortal dos Setianos.

Os discípulos contemplam o templo e a interpretação de Jesus

Os discípulos contam a Jesus sobre uma visão que tiveram. Eles viram doze sacerdotes de corrupção desprezível. E Jesus responde que eles eram esses mesmos sacerdotes. Já as vítimas dos sacerdotes referem às simples massas que perecem pela falta de conhecimento, desviadas pelos discípulos.

Jesus cada vez mais se distancia do deus dos outros discípulos.

Parece indicar um claro conflito entre Ortodoxos e Gnósticos, com mútua declaração de imoralidade ocasionada pela confissão divergente.

Neste ponto o texto demonstra claramente não se tratar de ter sido formulado por um grupo gnóstico libertino.

Jesus e Judas discutem a geração das pessoas

Judas disse-[lhe: "Rabi], que tipo de fruto essa esta geração produz?"

Disse Jesus: "As almas de toda descendência humana morrerão. Quando essas pessoas (a santa geração), no entanto, completarem o tempo do reino e o espírito as abandonarem, seus corpos morrerão mas suas almas estarão vivas, e serão levadas para cima."

Judas disse: "E o que sucederá ao resto da descendência humana?"

Disse Jesus: "Ninguém pode semear na [rocha] e colher seus frutos. Esta é também a forma como [...] a raça [contaminada] e Sabedoria corruptível ... a mão que criou as pessoas mortais, e suas almas sobem para os reinos eternos do alto. Em verdade vos [digo, não há nenhuma autoridade] ou anjo [ou] poder que será capaz de contemplar os [reinos] que esta grande, santa descendência, [contemplará]."

Depois de Jesus ter dito estas coisas, ele saiu."

O corpo físico não tem futuro. Para o gnóstico não existe ressurreição física.
Somente as almas da santa geração serão ressuscitadas.
O resto da humanidade é semente que caiu na rocha.

Jesus e Judas discutem uma visão

E disse Judas: "Mestre, assim como você tem ouvido de todos eles, agora também escuta-me. Porque tive uma visão poderosa."

Ouvindo isso Jesus sorriu e disse-lhe: "Oh décimo terceiro espírito (daimon), por que você está tão animado? Conte-me a sua mente e então o ouvirei."

Disse-lhe Judas: "Eis que vi-me na visão com os doze discípulos apedrejando-me e tratando-me [com dureza]. E eu também fui para o lugar que ... depois de você. Eu vi [uma casa] ..., e meus olhos não puderam [conceber] as dimensões. Pessoas importantes cercavam-na. Essa casa tinha um telhado de palha, e no meio da casa ..., Mestre, deixe-me entrar com essas pessoas."

Jesus respondeu e disse: "Sua estrela o enganou, Judas". Além disso: "Nenhuma pessoa de nascimento mortal é digna de entrar na casa que você viu: aquele local é destinado aos santos, onde sol e lua não dominam (regem), nem o dia, mas eles estarão sempre no reino eterno com os santos anjos."

"Olha, eu lhe contei sobre os mistérios do reino e ensinei-lhe o erro das estrelas, e ... sobre os doze reinos."

Judas será elevado à um lugar livre de dominação, acima da prisão dos arcontes.

Judas pergunta sobre seu próprio destino

Disse Judas: "Mestre, é possível que a minha semente (a parte espiritual, a centelha divina) não se submeta aos dominadores (arcontes)?"

Jesus respondeu, e disse-lhe: "Vem, para que eu possa... [você, que].....(duas linhas perdidas), mas você passará por uma grande quantidade de sofrimento ao ver o reino e sua geração inteira."

Quando Judas ouviu essas coisas, disse-lhe: "Que vantagem há para mim, desde que você me separou dessa geração?"

Jesus respondeu, e disse: "Você será o décimo terceiro, e será amaldiçoado pelas outras gerações, mas, finalmente, você irá governá-los. Nos últimos dias eles ... para você, que você não suba para a santa [geração]."

Meta do gnóstico: o descanso eterno. Seus opositores: os arcontes.

Jesus ensina Judas sobre o Divino e o Universo

Jesus disse: "[Venha], para que eu possa ensinar-lhe sobre as coisas ... [que] ninguém verá (ou viu). Porque existe um grande e infinito reino, cujas dimensões nenhuma geração angelical viu, onde se encontra o grande invisível [Espírito],

'que nenhum olho angelical jamais viu,
nem pensamento da mente compreendeu,
nem foi chamado por um nome'".

E uma nuvem de luz apareceu naquele lugar. E ele disse: "Que um anjo venha à existência como meu assistente".

E um grande anjo, o Autogerado, Deus de luz, veio da nuvem. Mais quatro anjos passaram

à existir por causa dele, a partir de uma outra nuvem, e eles serviram como assistentes para o angélico Autogerado. E o Autogerado disse: "Que [Adamas] venha à existência", e [a emanção] veio a ser. E ele [criou] o primeiro luminar para governar sobre ele. E disse: "Que os anjos venham à existência, para [sua] adoração", e dezenas de milhares sem número passaram a existir. E disse: "[Que] um ser eterno de luz venha a existência", e veio a existir. E o estabeleceu o segundo luminar para governar sobre ele, com dez milhares de anjos, sem número, para adoração. É assim que ele criou o resto dos seres eternos de luz, e os fez governar sobre eles. E criou para eles dezenas de milhares de anjos, sem número, para assistência.

Conforme 1Co 2.9, *Gospel of Thomas* 17, *Dialogue of the Savior* 140
Semelhante a *The Secret Book of John* 2. O Uno, ou Espírito Invisível, não deve ser chamado de deus, pois é maior que um deus.
A nuvem de luz é o Grande Espírito Invisível.
Hierarquia de Luminares acima dos éons, governando sobre eles. Semelhante a Gênesis.

Criação da Geração incorruptível de Sete

A emergência do Cosmos

Criação dos dominadores do mundo subterrâneo

Jesus e Judas discutem sobre o destino de Adão e da Humanidade

Judas disse a Jesus: "Que vantagem há para um ser humano em viver?"

Jesus disse: "Por que você está preocupado com isso, que Adão, junto com sua geração, receberam a duração de suas vidas por um determinado período de tempo, no lugar onde ele recebeu seu reino, com um período de tempo determinado por seu governante?"

Judas disse a Jesus: "Será que o espírito humano morre?"

Jesus disse: "Esta é a razão pela qual Deus ordenou Miguel a dar os espíritos das pessoas a eles por empréstimo, para adoração, mas o Grande Uno ordenou Gabriel a dar espíritos à grande geração sem um rei - O espírito e a alma. Por isso, o [resto] das almas "

A pergunta de Judas não recebe uma resposta direta.
Duas gerações. A grande geração é insubmissa a um rei dominador, estranhas ao serviço do demiurgo e outros arcontes.

Jesus discute com Judas a destruição dos ímpios

"... luz ao redor ... espírito dentro de você, [o qual] o fez habitar nesta [carne] entre as gerações de anjos. Mas Deus fez com que o conhecimento fosse concedido a Adão e àqueles que estão com ele, de modo que os reis do caos e do submundo não pudessem dominá-los."

Judas disse a Jesus: "Então, o que essas gerações farão?"

Jesus disse: "Em verdade vos digo que as estrelas acima de tudo destruirão a matéria. Quando Sakla completar seu tempo designado para ele, sua primeira estrela brilhará com as gerações, e eles levarão a termo o que foi mencionado. Então eles farão coisas imorais em meu nome e exterminarão seus filhos, e eles ... e em meu nome, e sua estrela governará sobre o décimo terceiro reino eterno."

Em seguida Jesus [riu].

[Judas disse]: "Mestre, [por que você está rindo de nós]?"

[Jesus] respondeu, [e disse]: "Eu não estou rindo [de você], mas sim do erro das estrelas, porque essas seis estrelas vagueiam por aí com esses cinco guerreiros, e todos eles serão destruídos com suas criaturas."

O período de influência de Sakla chegará ao fim.
 Judas reinará no décimo terceiro éon.
 Novamente Jesus ri, mas agora sobre o destino dos arcontes.

O destino de Judas

Judas disse a Jesus: "Aqueles que foram batizados em seu nome, então, o que farão?"

Jesus disse: "Em verdade [vos] digo, esse batismo ... [em] meu nome ... para mim. Em verdade vos digo, Judas, que aqueles que trazem sacrifícios para Sakla ... Deus ... tudo mal.

"Mas você superará a todos eles. Pois você sacrificará o homem que me reveste (φορέω).

"O seu chifre já se exaltou, a sua raiva queimou, sua estrela passou por cima e sua mente compreendeu."

"Em verdade vos digo, que seus últimos dias ... tornarão ... lamento ... o arconte, já que ele será derrotado. E então a imagem da grande geração de Adão será engrandecida, pois antes de céu, terra, e anjos, a geração dos reinos eternos existe."

"Olhe, você foi informado sobre tudo. Levantai vossos olhos e contemple a nuvem e a luz que nela está, assim como as estrelas que as estão circundando. E a estrela que mostra o caminho é a tua estrela."

Clara crítica ao deus criador (Sakla), adorado pelos discípulos.
 O sacrifício de Judas é incomparável ao sacrifício de qualquer um.
 Judas é o exemplo ideal de fiel. E libertará Jesus de sua prisão temporária.
 Depois de ter recebido a gnosis, Judas agora não mais Judas abaixa os olhos.
 Nuvem luminosa: Mt 17.1-8.

Conclusão: a "traição"

[Agora], seus altos sacerdotes murmuravam porque [ele] entrou no quarto para orar. Mas alguns eruditos estavam ali observando de perto a fim de lançar mão sobre ele durante a oração. Eles estavam com medo do povo, desde que ele fora considerado por todos como sendo profeta.

E vieram sobre Judas e disseram-lhe: "O que você está fazendo neste lugar? Você é um discípulo de Jesus."

Ele respondeu-lhes, conforme desejavam.

E Judas recebeu algum dinheiro e entregou-o a eles.

O Evangelho de Judas

Por que a narrativa termina aqui? A paixão de Jesus talvez tenha sido omitida por um descrédito em sua importância.

O evangelho de Judas concentra maior importância no conhecimento espiritual revelador do que no Jesus histórico.

Referências

MEYER, Marvin. *The Nag Hammadi Scriptures: The Revised and Updated Translation of Sacred Gnostic Texts Complete in One Volume*. HarperOne, 2009.

GATHERCOLE, S. *The Gospel of Judas: Rewriting Early Christianity*. Oxford, 2007.

ROBINSON, James M. *The Secrets Of Judas: The Story of the Misunderstood Disciple and His Lost Gospel*. HarperCollins, 2006.

KASSER, R., MEYER, M. e WURST, G. *The Gospel of Judas*. National Geographic, 2006.